



Comunicado à Imprensa Nº. 10/360  
PARA PUBLICAÇÃO IMEDIATA  
28 de Setembro de 2010

Fundo Monetário Internacional  
Washington, D.C. 20431 USA

### **Declaração na Conclusão da Missão do FMI a Cabo Verde**

Uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) chefiada pela Sra. Valerie Cerra visitou Cabo Verde entre os dias 15 e 28 de Setembro de 2010 para realizar consultas de acordo com o Artigo IV para o ano de 2010 e chegar a entendimentos sobre um quadro de políticas públicas para um novo acordo PSI (Instrumento de Apoio a Políticas Públicas). A missão manteve encontros com a Ministra das Finanças, Dra. Cristina Duarte, com o Governador do Banco Central, Dr. Carlos Burgo, e com outras autoridades do governo, (representantes sindicais), representantes da comunidade empresarial, membros da sociedade civil e parceiros para o desenvolvimento. Na conclusão da visita, a Sra. Cerra apresentou as seguintes declarações:

“A economia de Cabo Verde demonstra claros sinais de recuperação, após a crise global, e revela-se bem posicionada para um forte crescimento a médio prazo. Uma ampla variedade de indicadores, incluindo índices de confiança empresarial, receitas fiscais e dados de importação indica uma retomada abrangente da actividade económica, que vem ganhando força ao longo do ano. O sector turístico estabilizou-se durante o primeiro semestre do ano, e está em posição de demonstrar sólido crescimento durante o segundo semestre. A inflação permanece em níveis baixos, e as reservas em moeda estrangeira continuam a crescer. Este desempenho económico favorável deve-se, em grande parte, a uma administração macroeconómica prudente, incluindo políticas públicas contra-cíclicas robustas.

“A missão expressa o seu apoio à estratégia das autoridades no sentido de acelerar temporariamente o seu programa de investimentos públicos e as suas políticas destinadas à protecção dos segmentos mais vulneráveis da população contra os impactos negativos da recessão global. As autoridades estão utilizando sabiamente a janela de oportunidade que se oferece para a obtenção de créditos externos em condições altamente favoráveis, aumentando os investimentos para ajudar a aliviar restrições relativas à geração de electricidade e abastecimento de água, bem como construindo as infra-estruturas tão necessárias nos portos e aeroportos, o que também trará benefícios ao sector do turismo. Muito embora o stock da dívida tenha aumentado ao longo dos últimos dois anos, os empréstimos apresentam carências e vencimentos de mais longo prazo, o que significa que os rácios da dívida deverão permanecer baixos. Para os próximos anos, o principal desafio residirá na execução eficiente

do programa de investimentos públicos sem, contudo, negligenciar a sustentabilidade da dívida. O programa económico das autoridades ao abrigo do próximo PSI deverá enfatizar reformas para o fortalecimento da gestão da dívida pública, aumentando ainda mais a transparência e o tratamento equitativo na área fiscal, enfatizando o desenvolvimento dos mercados financeiros e a salvaguarda do sistema financeiro.

“A paridade da moeda nacional em relação ao Euro tem beneficiado o país, ajudando a manter baixos os níveis de inflação. A missão expressa o seu respeito à abordagem cautelosa adoptada pelo Banco de Cabo Verde na área de política monetária à luz das incertezas globais ainda vigentes. Mesmo assim, enquanto continuam a haver uma acumulação de reservas cambiais e dos fluxos de depósitos de emigrantes, a missão considera que há espaço para uma gradual redução da taxa directora. A missão também saúda os esforços em curso no sentido de aumentar a coordenação das políticas monetária e fiscal.

“Espera-se que o Conselho Executivo do FMI discuta os resultados da Consulta relativa ao Artigo IV 2010 e o proposta do programa de políticas públicas para um novo PSI em Novembro de 2010. A missão deseja agradecer as autoridades cabo-verdianas pela cooperação e pelas discussões construtivas mantidas na cidade da Praia.”